

Medicina na UFFS Chapecó será realidade no segundo semestre de 2015



Deputada estadual Luciane Carminatti

Enquanto as aulas não iniciam, a comissão de implantação continua realizando reuniões

A abertura do curso de Medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) no campus de Chapecó estava prevista para o primeiro semestre de 2015. Porém, a comissão avaliadora do Ministério da Educação (MEC), que visitou a instituição no fim de 2014, decidiu adiar a data para que o corpo docente participasse da construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). “Acreditamos que o trabalho de construir um PPC qualificado é importante para formação dos futuros médicos. Então,

não vejo como negativo esse adiamento”, afirma a deputada estadual Luciane Carminatti, que é uma das coordenadoras do Grupo de Trabalho (GT) de Infraestrutura para implantação do curso.

A vinda do curso de Medicina para o campus de Chapecó é muito benéfica para todo o Oeste. “Este curso trará oportunidades aos jovens que sonham em ser médicos, especialmente aos estudantes de escolas públicas, que recebem uma pontuação a mais durante a seleção”, afirma a deputada.

Enquanto as aulas não iniciam, a comissão de implantação continua realizando reuniões. “O trabalho continua. Ficamos muito felizes ao saber que a infraestrutura do curso foi elogiada. Trabalhamos muito para obter esse resultado”, destaca Luciane.

A parlamentar esteve à frente da luta para vinda da universidade fede-

ral para a região Oeste, que se tornou realidade em 2005, durante o governo do presidente Lula. Em 2012, Luciane, juntamente com outras instituições, iniciou a discussão para implantação do curso de Medicina, promovendo a maior audiência pública da história de Chapecó. “Me emociono ao lembrar da luta para trazer a UFFS e o curso de Medicina para a região e sou grata por fazer parte da construção desses projetos, ao lado de um governo que prioriza a educação no país”, finaliza.

Divulgação/Anaide Burtzender